



---

## APRESENTAÇÃO

A Atâtôt – Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG é uma publicação acadêmica semestral de responsabilidade da Universidade Estadual de Goiás. Seu objetivo é abrir espaços interdisciplinares para publicação de artigos, ensaios, resenhas e outros textos acadêmicos sobre o tema geral dos direitos humanos, com foco em temas relacionados a democracia, questões constitucionais e lutas sociais por direitos.

Em sua edição especial de junho de 2021, a Atâtôt – Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG apresenta discussões inicialmente desenvolvidas no seminário internacional “X Pensar Direitos Humanos”, realizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás, em novembro de 2019.

Nesse sentido, a Atâtôt – Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG proporciona, em sua edição especial de junho de 2021, discussões sobre os direitos humanos numa perspectiva crítica, trazendo visões sobre a importância da(s) resistência(s) às ameaças neofascistas e ao autoritarismo bolsonarista, a essencialidade da relação entre memória e direitos humanos, o direito à alimentação na Argentina, a proteção eficaz de defensores e defensoras dos direitos humanos, as estratégias efetivas para se garantir os direitos humanos em tempos de neofascismo, e a qualidade atual da democracia brasileira.

O primeiro artigo, “Como se Opor à Democracia Autoritária no Brasil: Um Guia para Cidadãos”, do Prof. Dr. Benjamin Gregg (University of Texas at Austin, EUA), reflete sobre como os brasileiros que se opõem ao autoritarismo bolsonarista poderiam implantar os direitos humanos como conquistas mundanas de ação política por pessoas comuns.

O segundo artigo, “A Memória e suas Relações com Cronos e Kariós”, do Prof. Dr. Solon Eduardo Annes Viola (UNISINO, Brasil) e do Prof. Dr. Paulo Peixoto de Albuquerque (UFRGS, Brasil), analisa a relação viva e constante entre a memória e a experiência do presente, cuidando para aproximar a memória, a verdade e a justiça dos pressupostos contemporâneos dos direitos humanos.

O terceiro artigo, “O Direito à Alimentação em Tensão com Ações Coletivas de Alimentação: O Caso de Córdoba (Argentina) no início do século XXI”, do Prof. Dr. Martín Eynard (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina), analisa as características que assumiram as ações coletivas de alimentação na cidade de Córdoba (Argentina) entre 2001 e 2007, para colocar em tensão esses conflitos com o direito à alimentação, pensando os contextos latino-americanos a partir de uma perspectiva sociológica.

O quarto artigo, “Defensores e Defensoras de Direitos humanos e Redes para sua Proteção: Uma Resposta a Ambientes Repressivos”, do Chefe de Políticas, Investigação e Formação da *Protection International*, Mauricio Angels (PI, Bruxelas), examina os sistemas



---

de proteção dos direitos humanos para argumentar que a centralidade do Estado e as medidas protetivas individuais não são suficientes para garantir a integridade física e psíquica de defensores e defensoras dos direitos humanos. Isto porque a experiência prática da *Protection International* tem demonstrado que defensores e defensoras dos direitos humanos devem ser assumidos(as) como seres imersos nas lutas de suas comunidades, em sua relação com outros atores sociais e políticos, e em sua interação com os territórios, na resistência a ambientes repressivos e violentos.

O quinto artigo, “Estratégias para Garantir os Direitos Humanos em Tempos de Ameaças Fascistas”, do Prof. Dr. Pablo Romo Cedano (UNAM, México), examina algumas das estratégias mais eficazes para se assegurar o respeito e promoção aos direitos humanos em face do neofascismo e autoritarismo democrático que se apresentam, por exemplo, no caso brasileiro.

Por fim, o sexto artigo, “A Democracia no Brasil e suas Implicações para os Direitos Humanos”, do Prof. Dr. Carlos Ugo Santander (PPGIDH/UFG, Brasil) e das doutorandas Carolina Hissa (PPGIDH/UFG, Brasil), Vanessa Coelho Guimarães (PPGIDH/UFG, Brasil) e Aletheia Woyames (PPGIDH/UFG, Brasil), explora, na perspectiva do marco teórico metodológico da qualidade da democracia, a evolução recente referente aos direitos humanos, as disputas, desafios e prospectivas a partir do contexto político do governo do Presidente Jair Bolsonaro em Brasil.

Anápolis/GO, 16 de junho de 2021.